

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



SERVIÇO SOCIAL: análise sócio-histórica da profissão

Karina Marques Corrêa¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo explicitar os fundamentos sócio-históricos e teóricos metodológico do Serviço Social como profissão e seu desenrolar ao longo da sociedade, abordando desde seus primórdios. Até as novas configurações dos novos modelos econômicos. Com aporte teórico de Marilda lamamoto, Raul de Carvalho, Carmelita Yasbek, apontamos traços marcantes da trajetória do serviço social no contexto profissional.

Palavras-chave: Serviço social; Exercício profissional. Fundamentos sócioshistóricos.

ABSTRACT

This article aims to explain the socio-historical and theoretical methodological foundations of Social Work as a profession and its development throughout society, from its beginnings. Up to the new configurations of the new economic models. With the theoretical support of Marilda lamamoto, Raul de Carvalho, Carmelita Yasbek, we point out the main features of the trajectory of social service in the professional context.

Keywords: Social Service; Professional practice. Socio-historical foundations.

1 INTRODUÇÃO

O Serviço Social se insere no contexto histórico e social da sociedade, a qual é composta por um complexo de produção e reprodução social. Esse contexto envolve diversas mediações que compõem as relações sociais, que por sua vez constituem a sociabilidade humana. Essas relações abrangem diferentes âmbitos, como o social, o político, o econômico, o cultural, o religioso, as questões de gênero, idade, etnia, entre outros. O Serviço Social lida diariamente com essas dimensões e

¹ Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Mestranda em Política Social (UFMT); Especialista em Política Social e Seguridade Social (Faculdade do Maciço de Baturité – FMB/CE); Graduada em Serviço Social (UFMT); E-mail: kacorreaa@gmail.com.

PROMOÇÃO



APOIO



se posiciona em relação a elas, tanto de forma explicativa quanto intervencionista, considerando-as como partes de uma totalidade (YAZBEK, 2009).

Ao mencionar que a intervenção profissional do assistente social é composta por dimensões, estamos nos referindo às três dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

Com o objetivo de compreender o processo sócio-histórico da atuação profissional do Serviço Social, este artigo propõe traçar alguns pontos que marcaram a trajetória da profissão. Com base nas contribuições teóricas de autores como Iamamoto, Carvalho e Yasbek, delineamos uma linha de argumentação que destaca características importantes para o desenvolvimento histórico da profissão.

Através de estudos bibliográficos, embasados nas abordagens dos autores mencionados, estabelecemos conexões com outros pesquisadores que abordam essa temática, considerando-os relevantes para a análise. Essa análise busca compreender o Serviço Social como profissão e aborda a questão social, cujas múltiplas expressões se manifestam no trabalho cotidiano dos assistentes sociais. Além disso, discutimos a reestruturação do Estado e o modelo neoliberal, e como o Serviço Social se estrutura nesse contexto histórico.

2 O SERVIÇO SOCIAL ENQUANTO PROFISSÃO

O Serviço Social como profissão se materializa no contexto histórico em que a sociedade, uma instituição pautada pela divisão social do trabalho, estabelece a "vinculação de indivíduos em órbitas profissionais específicas, assim que o trabalho assume um caráter social" (IAMAMOTO, CARVALHO, 1995, p. 16).

A sociedade como um todo tem enfrentado diversas transformações no processo de trabalho, que carrega consigo a contradição entre capital e trabalho, com uma classe explorando a outra. O objetivo é a busca pela riqueza, que é produzida coletivamente, mas apropriada por uma minoria.

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Essa produção coletiva de riqueza representa a grande massa da classe trabalhadora, que é expropriada de bens e possui apenas a força de trabalho em troca de seu sustento. Por outro lado, existe a classe capitalista, que detém os meios de produção e se apropria da força de trabalho dos trabalhadores.

No sistema de produção capitalista, os indivíduos são submetidos à lógica da divisão social do trabalho, em que o capitalista é o proprietário dos meios de produção e possui o capital para investir, enquanto os proletários possuem apenas a força de trabalho.

O capital supõe o monopólio dos meios de produção e de subsistência por uma parte da sociedade – a classe capitalista – em confronto com os trabalhadores desprovidos das condições materiais necessárias à materialização de seu trabalho. Supõe, o trabalhador, que, para sobreviver, só tem a vender a sua força de trabalho (IAMAMOTO, CARVALHO 1995, p.36).

Sendo assim, podemos dizer que a sociedade se encontra dividida entre a classe dos trabalhadores e a classe dos donos dos meios de produção, os capitalistas, na qual uma está na condição de explorador e outra na de explorado.

Do ponto de vista da população trabalhadora, este processo se expressa numa pauperização crescente em relação ao crescimento do capital. Não se trata, necessariamente de pauperização absoluta, mas relativa à acumulação do capital, que atinge globalidade da vida da classe trabalhadora. A exploração ela se expressa tanto nas condições de saúde, de habitação, como na degradação moral e intelectual do trabalhador (IAMAMOTO, CARVALHO, 1995, p.66).

Desse modo, a Questão Social surge como a expressão da exploração da classe capitalista sobre os trabalhadores, manifestando-se por meio de situações de pobreza, desigualdade e outros problemas sociais. A exploração ocorre principalmente através da apropriação da mais-valia, que é o lucro obtido pelos capitalistas a partir do trabalho não remunerado dos trabalhadores. Esse processo de acumulação de capital tem um impacto direto na vida dos trabalhadores, aumentando a situação de pauperismo (IAMAMOTO, CARVALHO, 1995).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



A Questão Social e suas expressões são resultado do processo de formação e desenvolvimento da sociedade. O assistente social é o profissional que lida diariamente com essas expressões da Questão Social e, segundo Iamamoto, considera-se que ela seja o objeto de intervenção do assistente social.

2.1 Serviço social e a questão social

A Questão Social é expressa nessa contradição presente no modo capitalista de produção. Nesse sistema, a produção de riqueza, resultante do trabalho dos operários, beneficia os capitalistas. Ao analisarmos a sociedade como uma divisão entre capitalistas e trabalhadores, proprietários dos meios de produção versus aqueles que fornecem a mão de obra, empregadores versus empregados, percebemos uma grande disparidade no acesso aos direitos e nas condições de vida.

Inicialmente, a Questão Social era compreendida como aspectos relacionados à desorganização social e moral. Além disso, era tratada como caso de polícia. Diante desse contexto, surgiu a necessidade de uma profissão capaz de orientar os indivíduos inseridos na sociedade, seguindo premissas morais católicas e religiosas (AGUIAR, 2011).

Poder-se-ia afirmar que o Serviço Social, como profissão inscrita na divisão social do trabalho, situa-se no processo da reprodução das relações sociais fundamentalmente como uma atividade auxiliar e subsidiária no exercício do controle social e na difusão da ideologia da classe dominante junto à classe trabalhadora [...] Sendo o agente profissional um intelectual mediador de interesses de classes em luta pela hegemonia sobre o conjunto da sociedade, a prática profissional é, visceralmente, permeada por esse jogo de forças subordinando-se historicamente, àquelas que são dominantes do ponto de vista político, econômico e ideológico, em conjunturas históricas determinadas "(Carvalho, Iamamoto; 1995, 94-95).

Os referenciais teóricos do Serviço Social foram se adaptando ao longo do tempo de acordo com a conjuntura em vigor. Entre as décadas de 1940 e 1950, o pensamento Neotomista fornecia a base teórico-filosófica, consistindo em uma "nova interpretação" do pensamento de São Tomás de Aquino. Por meio de uma abordagem

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



cristã, buscava-se transformar a sociedade, tornando-a mais justa e fraterna, por meio da evangelização em massa. Os princípios orientadores eram a liberdade e a fraternidade na vida em sociedade (ABREU, 2004).

No Brasil, durante o surgimento da profissão, o país vivenciava um processo de crescimento econômico, industrialização e centralização do poder nas mãos do Estado. Esse período era caracterizado por um forte nacionalismo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e reduzir as desigualdades sociais. Esse período foi denominado Estado Novo e durou sete anos, de 1937 a 1946, com o objetivo de promover o desenvolvimento do Estado, visando ao desenvolvimento econômico e social (PEREIRA; THEUER, 2012, p. 814-823).

No entanto, diante das mudanças conjunturais nas décadas seguintes, foi necessária a atualização e elaboração de documentos que se adequassem à profissão de Serviço Social. Entre eles, destacam-se a Lei de Regulamentação da Profissão - Lei nº 8.662, aprovada na década de 1990, a atualização do Código de Ética, concretizada em 1993 e ainda utilizado nos dias atuais, e a aprovação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS em 1996, que fornecem orientações para a formação e atuação profissional.

Os embasamentos teóricos que fundamentam as intervenções e ações, assim como as diretrizes profissionais, estão em constante construção, moldando-se de acordo com a situação vigente em cada período. Os Códigos de Ética, as diretrizes curriculares, as matrizes teóricas e os debates teórico-metodológicos são exemplos disso.

Além disso, é importante mencionar a conquista do Projeto Ético-Político do Serviço Social, que está intrinsecamente ligado ao Projeto de Transformação Societária. O Projeto Ético-Político, expresso por meio das contradições específicas da profissão (capital versus trabalho), possui princípios e valores fundamentados em precedentes históricos que têm um impacto direto nas bases que sustentam a ordem capitalista (TEIXEIRA; BRAZ, 2009).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

3 O CONTEXTO DO NEOLIBERALISMO E A RESPOSTA DO SERVIÇO SOCIAL

Ao longo das décadas, foram criados e atualizados modelos que estruturam a sociedade, com o objetivo de superar desafios e promover inovações. A década de 1990, mencionada anteriormente, foi um período marcado pelo agravamento da crise econômica e social, além da implementação do modelo neoliberal e do Estado Mínimo, em um país que havia acabado de retomar a democracia. É nesse contexto histórico que o Serviço Social vem se moldando de acordo com as condições históricas e sociais de cada período (BEHRING, BOSCHETTI, 2018).

As perspectivas neoliberais, que se espalharam pelo Brasil e pelo mundo como uma resposta à crise dos anos 1990, iniciaram um processo de "desresponsabilização e desfinanciamento da proteção social". Essas premissas propostas pelo neoliberalismo se materializaram ao promover um Estado mínimo para o âmbito social e máximo para o capital, resultando no início do processo de privatizações.

As políticas neoliberais comportam algumas orientações/condições que se combinam, tendo em vista a inserção de um país na dinâmica do capitalismo contemporâneo, marcado pela busca de rentabilidade do capital por meio da reestruturação produtiva e da mundialização: atratividade, adaptação, flexibilidade e competitividade (Behring, 2008, p 94).

As políticas sociais no contexto neoliberal são caracterizadas pela focalização das ações, estimulando fundos sociais emergenciais, solidariedade individual e voluntária, e a criação de organizações filantrópicas e não governamentais. O modelo neoliberal deixou como herança um país privatizado, profundamente endividado, ainda mais desigual e violento (BEHRING, 2008).

Esse modelo neoliberal se expressa cada vez mais na sociedade por meio de múltiplas formas de exclusão. As políticas excludentes são cada vez mais direcionadas ao âmbito social, impondo um compromisso social aos diversos atores da sociedade. Esse modelo é corresponsável pela focalização, seletividade e regressão de direitos para os sujeitos que compõem a sociedade.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Diante desse processo de retirada de direitos e desmonte do Estado, o assistente social atua na garantia e efetivação dos direitos dos sujeitos. Quando esses direitos não são garantidos, muitas vezes é necessário recorrer à judicialização das demandas, o que se torna uma realidade recorrente nos espaços sociojurídicos na conjuntura atual.

A profissão de assistente social, deliberada pelo capitalismo para atender às suas necessidades, trabalha diariamente com as interfaces da Questão Social, atuando junto à classe trabalhadora, incentivando e assessorando intervenções e mobilizações, buscando o reconhecimento ético-político profissional.

A atuação profissional se dá no cotidiano, em um contexto de diversidades, instabilidade e necessidade de intervenções rápidas, sem aprofundamento nas questões complexas permeadas por correlações de forças. Nesse contexto, o profissional é cada vez mais submetido a essas condições, levantando questões sobre o contexto social e histórico decorrente das políticas neoliberais, conforme mencionado acima, que refletem na atuação profissional.

O respaldo para que a intervenção profissional não seja sucateada e precarizada está na lei de regulamentação da profissão, que sinaliza atribuições e competências profissionais, no Código de Ética profissional, nas instituições representativas da profissão e no processo de organização política e classista das entidades (MATOS, 2015).

O CE é um instrumento educativo e orientador do comportamento ético profissional do assistente social: representa a autoconsciência ético-política da categoria profissional em um dado momento histórico. Assim, é mais do que um conjunto de normas, deveres e proibições; é a parte da ética profissional: ação prática mediada por valores que visa interferir na realidade, na direção da sua realização objetiva, produzindo um resultado concreto (Barroco, Terra, 2012; p. 35).

A atuação profissional do/a Assistente Social, tensionada pela lógica neoliberal imposta na sociedade brasileira a partir dos anos 1990 atropelando as conquistas sinalizadas em 1988, e que se expressa de forma hegemônica na sociedade de forma articulada ao Modo de Produção Capitalista atualmente. Tal projeto preza pelo

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

desfinanciamento de recursos para as políticas sociais, focalização e seletividade destas (BEHRING; BOSCHETTI, 2011).

Entre as tendências no terreno das políticas sociais e contexto de crise estrutural do capitalismo, assistimos a desresponsabilização do Estado, a priorização dos recursos para o atendimento dos interesses do capital financeiro, o investimento na sociedade civil dócil e engajada em projetos filantrópicos pontuais em detrimento da universalidade dos direitos sociais e consolidação dos princípios da Seguridade Social (BERHING, BOSCHETTI, 2018).

Diante de tal contexto de desafios, a judicialização das expressões da Questão Social se transforma em caminho para que ocorra a garantia/efetivação dos direitos, visto que o contexto societário vigente, impõe ao Estado a omissão, bem como retrocesso dos direitos.

O Serviço Social trabalha no trato das diferentes expressões da questão social (MATOS, 2015). O/a assistente social no cotidiano profissional, deve assumir a postura investigativa, visando estabelecer a relação entre a Questão Social com o cotidiano profissional, para que assim possa apreender as demandas dos sujeitos no campo dos direitos. Em outras palavras, considera-se que a categoria profissional:

[...] precisa encontrar as principais mediações que vinculam o problema específico com que se ocupa com as expressões gerais assumidas pela “questão social” no Brasil contemporâneo e com as várias políticas sociais (públicas e privadas) que se propõem a enfrentá-las. O conhecimento dessas políticas sociais [...] é indispensável para o profissional contextualizar a sua intervenção; e a determinação daquelas mediações possibilita apreender o alcance e os limites da sua própria atividade profissional (NETTO, 2009, p. 32).

A partir dos encaminhamentos, o/a assistente social busca avançar no desenvolvimento das competências profissionais e atribuições privativas na perspectiva da instrumentalidade, buscando romper com a lógica da imediaticidade das ações.

[...] A instrumentalidade é uma propriedade e/ou capacidade que a profissão vai adquirindo na medida em que concretiza objetivos. Ela possibilita que os profissionais objetivem sua intencionalidade em respostas profissionais. É por meio desta capacidade, adquirida no exercício profissional, que os

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

assistentes sociais modificam, transformam, alteram as condições objetivas e subjetivas e as relações interpessoais e sociais existentes num determinado nível da realidade social: no nível do cotidiano (GUERRA, 2000, p.2)

A perspectiva da unidade entre teoria e prática é amadurecida no processo de formação profissional e se desenvolve no dia a dia, isto é, no cotidiano profissional, onde o (a) assistente social, se depara com expressões da questão social, e através de sua atuação pautada no projeto ético-político, visa a equidade, justiça social, a garantia dos direitos sociais.

4 CONCLUSÃO

No contexto do cotidiano, onde a intervenção profissional ocorre, existe um conjunto complexo de elementos, incluindo o Estado, o indivíduo e as políticas sociais, e é caracterizado pela presença de duas classes antagônicas, os capitalistas e os operários. Nesse contexto, o/a Assistente Social é convocado/a a intervir com o objetivo de garantir e efetivar os direitos dos sujeitos que compõem a sociedade (BARROCO, 2003).

O cotidiano é moldado de acordo com a ordem social vigente (FALEIROS, 2014). Em cada período histórico, a sociedade é submetida a um modelo a ser seguido. Podemos citar como exemplos o período da Ditadura Militar, o período do Liberalismo Econômico e o Neoliberalismo, que está presente nos dias de hoje e é responsável pelo modelo de Estado Mínimo para o social e máximo para o capital (BEHRING; BOSCHETTI, 2011).

O trabalho é a categoria fundamental da existência humana, responsável por mediar a relação do ser humano com a natureza. Ao transformar a natureza por meio do trabalho, o homem assegura sua existência e, ao mesmo tempo, se transforma e aprimora sua consciência por meio do trabalho pensado.

Dessa forma, o trabalho do/a assistente social é uma práxis de segunda ordem, pois envolve relações sociais, principalmente a relação entre os seres humanos. Esse

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



trabalho é caracterizado por ser alienado e estranhado, assim como qualquer trabalho dentro do modo de produção capitalista, devido à sua condição assalariada, à existência de carga horária e às atribuições determinadas pelas legislações. O/a assistente social vende sua força de trabalho como qualquer membro da classe trabalhadora, contribuindo assim para alimentar o capital.

Nesse sentido, o Serviço Social contribui para a produção e reprodução dessa sociedade, participando desse processo como um trabalhador coletivo que, por meio de seu trabalho, garante a sobrevivência e reprodução da força de trabalho. Dessa forma, a profissão é socialmente necessária, pois atua sobre questões relacionadas à sobrevivência social e material dos setores majoritários da população trabalhadora (IAMAMOTO, 2000, p. 67).

A profissão possui o reconhecimento estatal, no qual a burocratização se faz presente até mesmo nas ações profissionais rotineiras. No entanto, diante da análise do trabalhador com a sua produção, conclui-se que, há expansão do capital na medida em que o trabalhador se degrada física e psicologicamente, é a engrenagem que faz o capital girar e, para se sustentar é necessário produzir, e da produção se tem os consumidores que aqui, se encontram rodeados por necessidades artificiais implementadas de forma ideológica às massas.

REFERÊNCIAS

ABEPSS – Associação Brasileira de Ensino Pesquisa em Serviço Social. **Estatuto**. Atualizada até alteração aprovada em Assembleia Geral extraordinária, realizada em 07 de novembro de 2008. Niterói, 2008.

ABREU, M. C. A dimensão pedagógica do Serviço Social: bases histórico-conceituais e expressões particulares na sociedade brasileira. In: **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2004.

AGUIAR, A. G. **Serviço Social e Filosofia**: das origens a Araxá. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BARROCO, M. L. S. **Ética e serviço social**: fundamentos ontológicos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

BARROCO, M. L. S. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. São Paulo: Cortez, 2008.

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. **Código de Ética do Assistente Social comentado**. São Paulo: Cortez/CFESS, 2012.

BEHRING, E. R. **Brasil em contra - reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BEHRING, E. R. **Política social: fundamentos e história**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CFESS – Conselho Federal de Serviço Social. **Atribuições Privativas do Assistente Social em Questão**. 1º edição ampliada. Brasília: CFESS, 2012.

CFESS – Conselho Federal de Serviço Social. **RESOLUÇÃO CFESS 557 de 15 de setembro de 2009**. Dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao_CFESS_557-2009.pdf.

DPE/MT – Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso. **Site institucional**. Disponível em: <http://www.defensoriapublica.mt.gov.br/>. Acesso em: 10 janeiro 2020.

GUERRA, Y. A Instrumentalidade no Trabalho do Assistente Social. In: **Cadernos do Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais: 'Capacitação em Serviço Social e Política Social'**, módulo 4: O trabalho do assistente social e as políticas sociais. Brasília: CFESS/ABEPSS/UNB, 2000.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, M. V.; Carvalho, R. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metológica**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MATOS, M. C. **Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade**. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n.124, p. 678-698, out./dez. 2015.

NETTO, J. P. **Introdução ao Método da Teoria Social**. Capacitação em Serviço Social. Brasília: CEAD/UNB, 2009.

SILVA, I. M. F. **Questão Social e Serviço Social no Brasil: Fundamentos Sócio-Históricos**. 2 ed. Campinas: Papel Social; Cuiabá: EdUFMT, 2014.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



TEIXEIRA, J. B.; BRAZ, M. O projeto ético-político do Serviço Social. In: **CFESS - CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL** (org.). Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

YAZBEK, M. C. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

PROMOÇÃO



APOIO

